

# **Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. e Controladas**

Demonstrações Financeiras  
Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2025 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da  
Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. e Controladas  
São Paulo – SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Eólica Serra das Vacas Holding S.A. II e Controladas (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. e Controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Incerteza relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que indica que a Companhia e suas controladas possuem, em 31 de dezembro de 2025, passivos circulantes individuais e consolidados excedendo o total dos ativos circulantes individuais e consolidados nos montantes de R\$39.542 e R\$178.143, respectivamente (R\$42.742 e R\$186.853, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024), em decorrência sobretudo da reclassificação dos saldos de “Debêntures” e “Empréstimos e Financiamentos” do não circulante para o circulante, em atendimento ao disposto no item 69 do pronunciamento técnico CPC 26 (R1), em razão de os respectivos contratos de financiamento da Companhia conterem cláusula estabelecendo a faculdade dos credores de poderem declarar o vencimento antecipado dos créditos, decorrente do não atingimento do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”) determinado nos contratos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

Conforme apresentado na nota explicativa nº 1.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvidas quanto à capacidade de continuidade operacional da companhia. A Administração da Companhia está tomando as providências necessárias para a regularização da situação junto aos credores, conforme descrito na nota explicativa nº 1.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

## **Ênfase**

Chamamos atenção à nota explicativa nº 1.2 às demonstrações financeiras, que apresenta a correção de erro sobre valores correspondentes referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, como descrito na referida nota explicativa. Os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo retificados como previsto na norma brasileira NBC TG 23/IAS 8 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.


- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 4 de maio de 2026

*Deloitte Touche Tohmatsu*  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Adriana Dantas Ribeiro  
Contadora  
CRC nº 1 SP 315637/O-1

EÓLICA SEBRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora			Consolidado			PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora			Consolidado		
		2025	2024	01.01.2024	2025	2024	01.01.2024			2025	2024	01.01.2024	2025	2024	01.01.2024
			Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado				Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado
<b>CIRCULANTES</b>															
Caixa e equivalentes de caixa	4	23	17	16	1.040	1.380	1.862	CIRCULANTES	13	3	58	-	319	3.479	1.299
Títulos e valores mobiliários	5	-	391	-	145	4.426	1.783	Fornecedores	14	46.771	49.170	50.015	46.771	49.170	50.015
Contas a receber	6	-	-	-	4.475	4.141	3.976	Debêntures	15	-	-	-	135.136	142.553	151.204
Impostos e contribuições a recuperar		158	139	13	203	262	55	Emprestimos e financiamentos	16	-	-	-	60	49	19
Dividendos a receber	8.3	7.063	5.948	3.941	-	-	-	Obrigações trabalhistas		-	-	-	167	159	98
Outros ativos		-	-	-	147	164	409	Obrigações tributárias		12	9	7	945	997	821
Total dos ativos circulantes		7.244	6.495	3.970	6.010	10.373	8.085	Outros passivos	17	-	-	-	755	819	5.437
								Total dos passivos circulantes		46.786	49.237	50.022	184.153	197.226	208.893
<b>NÃO CIRCULANTES</b>															
Caixa Restrito		-	-	-	-	-	-	NÃO CIRCULANTES							
Aplicações financeiras vinculadas	7	1.640	826	6.641	15.079	12.238	16.145	Arrendamentos	16	-	-	-	2.938	2.780	2.906
Contas a receber	6	-	-	-	8.377	4.202	3.644	Partes relacionadas	8.2	265	-	-	-	1.230	882
Partes relacionadas	8.1	9.246	10.065	4.839	4.979	4.581	2.412	Outros passivos	17	-	-	-	16.684	14.222	8.061
Ações preferenciais resgatáveis	9	910	8.937	16.504	-	-	-	Total dos passivos não circulantes		265	-	-	19.622	18.232	11.849
Investimentos	10	90.326	85.394	84.423	-	-	-								
Imobilizado	11	-	-	-	231.392	246.274	255.691								
Intangível	12	-	-	-	108	125	154	PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Outros ativos		-	-	-	145	145	145	Capital social	19	90.063	90.063	90.063	90.063	90.063	90.063
Total dos ativos não circulantes		102.122	105.222	112.407	260.080	267.565	279.012	Prejuízos acumulados		(27.748)	(27.583)	(23.708)	(27.748)	(27.583)	(23.708)
								Total do patrimônio líquido		62.315	62.480	66.355	62.315	62.480	66.355
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>		<b>109.366</b>	<b>111.717</b>	<b>116.377</b>	<b>266.090</b>	<b>277.938</b>	<b>287.097</b>	<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>109.366</b>	<b>111.717</b>	<b>116.377</b>	<b>266.090</b>	<b>277.938</b>	<b>287.097</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
			Reapresentado		Reapresentado
RECEITA LÍQUIDA	20	-	-	50.495	43.558
CUSTO DA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	21	-	-	(26.057)	(26.970)
LUCRO BRUTO		-	-	24.438	16.588
(DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS					
Receitas (Despesas) gerais e administrativas	22	(309)	(219)	(1.755)	1.161
Equivalência patrimonial	10	6.415	2.978	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		6.106	2.759	22.683	17.749
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	23	123	317	1.379	1.397
Despesas financeiras	23	(6.394)	(6.951)	(22.236)	(21.216)
		(6.271)	(6.634)	(20.857)	(19.819)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(165)	(3.875)	1.826	(2.070)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL Correntes	24	-	-	(1.991)	(1.805)
PREJUÍZO DO PERÍODO		(165)	(3.875)	(165)	(3.875)
NÚMERO DE AÇÕES INTEGRALIZADAS (Em milhares)		90.336	90.336		
PREJUÍZO POR AÇÃO (Em reais - R\$)		(0,00183)	(0,04290)		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

---

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
PREJUÍZO DO PERÍODO	(165)	(3.875)	(165)	(3.875)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO TRIMESTRE	(165)	(3.875)	(165)	(3.875)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

---

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais - R\$)

---

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Reapresentado)	90.063	(23.708)	66.355
Prejuízo do período	-	(3.875)	(3.875)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Reapresentado)	<u>90.063</u>	<u>(27.583)</u>	<u>62.480</u>
Prejuízo do período		(165)	(165)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	<u>90.063</u>	<u>(27.748)</u>	<u>62.315</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

---

**FÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
(Em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
		Reapresentado		Reapresentado	
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Prejuízo do exercício		(165)	(3.875)	(165)	(3.875)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	11, 12 e 21	-	-	14.950	14.751
Apropriação de juros sobre arrendamentos	16	-	-	315	318
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14 e 15	6.013	6.465	20.766	19.621
Apropriação de custos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14 e 15	281	218	281	218
Rendimentos de aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários	23	(123)	(317)	(1.378)	(1.397)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(6.415)	(2.978)	-	-
Valor residual de baixa intangível		-	-	182	-
Varição de ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		-	-	(4.510)	(723)
Impostos a recuperar		(19)	(126)	59	(207)
Outros ativos		0	-	17	245
Fornecedores		(55)	58	(3.160)	2.180
Obrigações trabalhistas		-	-	10	61
Obrigações tributárias		3	2	1.729	1.816
Outros passivos		-	-	2.398	1.543
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	14 e 15	(3.770)	(3.889)	(15.079)	(15.847)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(1.781)	(1.640)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>(4.250)</u>	<u>(4.442)</u>	<u>14.634</u>	<u>17.064</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Aplicações financeiras vinculadas, caixa restrito e títulos e valores mobiliários		(300)	5.741	2.821	3.482
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	11, 12 e 25	-	-	(16)	(5.382)
Partes relacionadas		819	(5.226)	(398)	(2.169)
Dividendos recebidos		369	-	-	-
Ações preferenciais resgatáveis		8.027	7.567	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		<u>8.915</u>	<u>8.082</u>	<u>2.407</u>	<u>(4.069)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Empréstimos financiamentos e debêntures pagos	14 e 15	(4.924)	(3.639)	(15.785)	(13.488)
Partes relacionadas		265	-	(1.230)	348
Arrendamentos pagos		-	-	(366)	(337)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(4.659)</u>	<u>(3.639)</u>	<u>(17.381)</u>	<u>(13.477)</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>6</u>	<u>1</u>	<u>(340)</u>	<u>(482)</u>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
Saldo no início do exercício		17	16	1.380	1.862
Saldo no fim do exercício		23	17	1.040	1.380
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>6</u>	<u>1</u>	<u>(340)</u>	<u>(482)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia denominada Eólica Serra das Vacas Holding II S.A., “Sociedade por Ações” de capital fechado, está sediada à Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.931, 4º andar, sala 4, Jardim Paulistano, CEP- 01452-910, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto a participação direta nas seguintes sociedades por ações, denominadas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A.

A Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. foi constituída conforme Ata da Assembleia de Constituição da Sociedade por Ações datada em 31 de outubro de 2015.

#### 1.1. CONTINUIDADE OPERACIONAL

Em 31 de dezembro de 2025, os passivos circulantes individuais e consolidados da Companhia e suas controladas excederam o total dos ativos circulantes nos montantes de, respectivamente, R\$39.452 e R\$178.143 (R\$42.742 e R\$186.853 em 31 de dezembro de 2024) decorrente, substancialmente, da reclassificação dos saldos de “Debêntures” e “Empréstimos e Financiamentos” do circulante para o não circulante, conforme evidenciado nas notas explicativas nº 14 e nº 15, respectivamente.

Tal reclassificação para o Passivo Circulante decorreu exclusivamente do atendimento ao disposto no item 69 do CPC 26 (R1), uma vez que os contratos de dívidas da Companhia contêm cláusulas que conferem aos credores a faculdade de declarar o vencimento antecipado dos créditos em caso de não atingimento do Índice de Cobertura do Serviço da dívida (“ICSD”) de 1,20, previsto contratualmente.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o ICSD consolidado apurado pela Controladora foi de 1,17 e 1,15, respectivamente.

Conforme previsto nas cláusulas contratuais das debêntures, caso a Companhia não atinja o ICSD mínimo de 1,20, mas o índice apurado seja superior a 1,10, esta deverá depositar na conta de reserva de complementação do ICSD os recursos necessários para recompor o índice ao patamar de 1,20. Dessa forma, em decorrência do não atingimento do ICSD apurado em 2024, a Companhia manteve, na conta de reserva de complementação do ICSD, o montante de R\$1.557. Em 11 de junho de 2025, a Controladora recebeu a formalização da dispensa do cumprimento do índice de ICSD referente aos exercícios de 2023 e 2024.

Em decorrência do não atingimento do ICSD para 31 de dezembro de 2025, a Companhia e a suas controladoras solicitaram ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES a concessão de “waiver” para dispensa do cumprimento do referido índice no exercício de 2025. Contudo, até a data de emissão destas demonstrações financeiras, a referida dispensa não fora formalizada. A Companhia continuará envidando esforços para a formalização do “waiver” solicitado e avalia como provável a concessão da dispensa referente ao novo não atingimento do ICSD, considerando as negociações em andamento, bem como o histórico de êxito da Companhia e de sua Controladora na obtenção de dispensas para os exercícios anteriores.

No que tange ao contrato de debêntures, a Companhia fará a manutenção do saldo da conta de complementação, de modo a restabelecer o ICSD em 1,20, mantendo o montante de R\$929.

Diante do cenário financeiro da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração elaborou um plano de ação para monitoramento do seu caixa e cumprimento de suas obrigações, que considera: (i) captação de recursos adicionais considerando o lastro de infraestrutura disponível para o Grupo econômico que a Companhia está inserida e/ou linhas de crédito já disponíveis, com o objetivo de quitar antecipadamente as dívidas já existentes, e; (ii) manutenção do suporte financeiro por parte de seu acionista via aporte de capital, conforme vem sendo feito quando e se necessário.

A Administração da Companhia acompanha continuamente a saúde financeira da Companhia e continuará adotando medidas para fortalecer a posição de caixa, trazer eficiência nos custos e conter as despesas operacionais, para a continuidade e sustentabilidade dos negócios, possibilitar a reclassificação das dívidas novamente para o não circulante e cumprir suas obrigações de acordo com os vencimentos contratados.

Assim, apesar das informações financeiras apresentadas, incluindo a dependência da obtenção do “waiver”, as quais indicam incerteza relevante que podem levantar dúvida quanto à capacidade da Companhia em continuar operando em um futuro previsível, a Administração, com base nos fatos e ações acima expostos, tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá sucesso na negociação, e com isso, manter sua operação conforme o planejado, alcançando o máximo de sua capacidade operacional e faturamento.

## 1.2. REAPRESENTAÇÃO DOS VALORES CORRESPONDENTES

Após a autorização para emissão das demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou ajustes naquelas demonstrações financeiras, em decorrência de correção de erro no reconhecimento de despesas reembolsáveis com partes relacionadas e serviços tomados para manutenção da operação de seus ativos. Em virtude disso, a Companhia procedeu à reapresentação dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, em consonância com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

Em consonância com o tema, as notas explicativas associadas aos efeitos da correção de tais ajustes, também estão sendo reapresentadas e referem-se as notas explicativas nº. 8.2, 10, 13, 19.4, 21 e 25.a e h.

Os efeitos das correções processadas sobre os saldos iniciais dos valores correspondentes em 01 de janeiro de 2024 são apresentados no quadro a seguir:

	Controladora		
	Original 01.01.2024	Ajustes 01.01.2024	Reapresentado 01.01.2024
Balanco Patrimonial			
Total dos ativos circulantes	3.970	-	3.970
Investimentos	85.305	(882)	84.423
Demais ativos não circulantes	27.984	-	27.984
Total dos ativos não circulantes	113.289	(882)	112.407
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>117.259</b>	<b>(882)</b>	<b>116.377</b>
Total dos passivos circulantes	50.022	-	50.022
Total dos passivos não circulantes	-	-	-
Capital social	90.063	-	90.063
Prejuízos acumulados	(22.826)	(882)	(23.708)
Total do patrimônio líquido	67.237	(882)	66.355
<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>117.259</b>	<b>(882)</b>	<b>116.377</b>

Balanço Patrimonial	Consolidado		
	Original 01.01.2024	Ajustes 01.01.2024	Reapresentado 01.01.2024
Total dos ativos circulantes	8.085	-	8.085
Total dos ativos não circulantes	279.012	-	279.012
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>287.097</b>	<b>-</b>	<b>287.097</b>
Total dos passivos circulantes	208.893	-	208.893
Partes relacionadas	-	882	882
Demais passivos não circulantes	10.967	-	10.967
Total dos passivos não circulantes	10.967	882	11.849
Capital social	90.063	-	90.063
Prejuízos acumulados	(22.826)	(882)	(23.708)
Total do patrimônio líquido	67.237	(882)	66.355
<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>287.097</b>	<b>-</b>	<b>287.097</b>

Os efeitos das correções processadas nos valores correspondentes à 31 de dezembro de 2024 são apresentados no quadro a seguir:

Balanço Patrimonial	Controladora		
	Original 2024	Ajustes 2024	Reapresentado 2024
Total dos ativos circulantes	6.495	-	6.495
Investimentos	88.751	(3.357)	85.394
Demais ativos não circulantes	19.828	-	19.828
Total dos ativos não circulantes	108.579	(3.357)	105.222
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>115.074</b>	<b>(3.357)</b>	<b>111.717</b>
Total dos passivos circulantes	49.237	-	49.237
Capital social	90.063	-	90.063
Prejuízos acumulados	(24.226)	(3.357)	(27.583)
Total do patrimônio líquido	65.837	(3.357)	62.480
<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>115.074</b>	<b>(3.357)</b>	<b>111.717</b>

	Consolidado		
	Original 2024	Ajustes 2024	Reapresentado 2024
Balço Patrimonial			
Total dos ativos circulantes	10.373	-	10.373
Total dos ativos não circulantes	267.565	-	267.565
TOTAL DOS ATIVOS	277.938	-	277.938
Fornecedores	1.352	2.127	3.479
Demais passivos circulantes	193.747	-	193.747
Total dos passivos circulantes	195.099	2.127	197.226
Partes Relacionadas	-	1.230	1.230
Demais passivos não circulantes	17.002	-	17.002
Total dos passivos não circulantes	17.002	1.230	18.232
Capital social	90.063	-	90.063
Prejuízos acumulados	(24.226)	(3.357)	(27.583)
Total do patrimônio líquido	65.837	(3.357)	62.480
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	277.938	-	277.938
	Controladora		
	Original 2024	Ajustes 2024	Reapresentado 2024
Demonstração do Resultado Controladora			
Receitas (Despesas) gerais e administrativas	(219)		(219)
Equivalência patrimonial	5.453	(2.475)	2.978
LUCRO OPERACIONAL	5.234	(2.475)	2.759
RESULTADO FINANCEIRO	(6.634)	-	(6.634)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(1.400)	(2.475)	(3.875)
	Consolidado		
	Original 2024	Ajustes 2024	Reapresentado 2024
Demonstração do Resultado Consolidado			
RECEITA LÍQUIDA	43.558	-	43.558
CUSTO DA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	(24.495)	(2.475)	(26.970)
LUCRO BRUTO	19.063	(2.475)	16.588
TOTAL RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	1.161	-	1.161
LUCRO OPERACIONAL	20.224	(2.475)	17.749
RESULTADO FINANCEIRO	(19.819)	-	(19.819)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE	(1.805)	-	(1.805)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(1.400)	(2.475)	(3.875)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Capital subscrito	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Original)	90.063	(22.826)	67.237
Prejuízo do período - ajustes	-	(882)	(882)
SALDOS INICIAIS EM 01 DE JANEIRO DE 2024 (Reapresentado)	90.063	(23.708)	66.355
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Original)	90.063	(24.226)	65.837
Prejuízo do período - ajustes		(3.357)	(3.357)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (reapresentado)	90.063	(27.583)	62.480
	Controladora		
	Original 2024	Ajustes 2024	Reapresentado 2024
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício	(1.400)	(2.475)	(3.875)
Resultado de equivalência patrimonial	(5.453)	2.475	(2.978)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(4.442)	-	(4.442)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	8.082	-	8.082
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(3.639)	-	(3.639)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1	-	1
	Consolidado		
	Original 2024	Ajustes 2024	Reapresentado 2024
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO			
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício	(1.400)	(2.475)	(3.875)
Ajustes para reconciliar o lucro/prejuízo do exercício com o caixa	33.511		33.511
Demais Variação de ativos e passivos operacionais	(14.752)		(14.752)
Fornecedores	53	2.127	2.180
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	17.412	(348)	17.064
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(4.069)	-	(4.069)
Demais FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(13.825)	-	(13.825)
Partes relacionadas	-	348	348
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(13.825)	348	(13.477)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(482)	-	(482)

## 2. ENTIDADES DO GRUPO

### 2.1. Sociedades controladas

A Companhia possui participações em sociedades controladas. O objeto social é predominantemente a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica.

A relação das sociedades controladas, com suas denominações sociais e as respectivas participações em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 estão demonstradas a seguir:

	Potência instalada em kW	Garantia física em kW médio	2025 e 2024
Eólica Serra das Vacas V S.A.	26.000	11.600	100%
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	26.000	11.000	100%
	<u>52.000</u>	<u>22.600</u>	

As empresas controladas têm sede no município de São Paulo, estado de São Paulo e os parques eólicos instalados no município de Paranatama, Estado de Pernambuco. A construção foi finalizada em agosto de 2017 e operaram em fase de testes entre setembro e novembro de 2017. Em 1º dezembro de 2017, as controladas iniciaram suas atividades comerciais.

### 2.2. Contrato de autorização

As controladas, por meio das portarias do Ministério de Minas e Energia nº 126, de 16 de abril de 2015, e nº 127, de 16 de abril de 2015, foram autorizadas a estabelecerem-se como Produtoras Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica.

Os contratos de autorização têm vigência de 35 anos, contados a partir da publicação das portarias anteriormente referidas. Adicionalmente, não há cláusulas de renovação automática ou pagamento de qualquer indenização por parte do Poder Concedente ao término das Autorizações, em razão de seus ativos serem próprios.

### 2.3. Comercialização de energia

As controladas, participaram do 6º Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e realizado em 31 de outubro 2014, conforme o Edital de Leilão nº 08/2014-ANEEL. Em 21 de julho de 2015, as controladas assinaram contratos de energia de reserva - CER, na modalidade disponibilidade de energia elétrica. Toda sua produção de energia elétrica passível de ser contratada será comercializada por um prazo de 20 (vinte) anos, com início do período de suprimento a partir de 1º de outubro de 2017.

As controladas ofertaram, a partir de 1º de outubro de 2017, o total de seus volumes de geração de energia elétrica aos contratos na modalidade de disponibilidade de energia elétrica.

### 2.4. Riscos das operações

#### a) Risco da escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das “jazidas de vento” da região estar entre as melhores do nordeste brasileiro, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados bens estáveis, diferentes de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

### 3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

#### 3.1. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis -CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

##### a) Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Informações de Nível 1 são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração.
- Informações de Nível 2 são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- Informações de Nível 3 são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia e suas controladas façam julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das políticas e os montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas baseiam-se na experiência e em diversos outros fatores que se supõem serem razoáveis devido às circunstâncias. As contas que usualmente requerem estimativa são: (a) vida útil estimada do imobilizado e intangível; e (b) provisão para recuperação dos ativos. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

##### b) Moeda de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras estão apresentadas em moeda nacional (real - R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

##### c) Base de consolidação

As políticas contábeis e as demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Os investimentos em controladas são contabilizados na controladora por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, que inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação de investimentos em controladas, resultados de equivalência patrimonial, provisão para perdas em operações de controladas, dividendos a receber e a distribuir e créditos e débitos relativos a transações entre as sociedades consolidadas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as sociedades consolidadas, quando aplicável.
- Eliminação dos lucros não realizados, quando aplicável.

### 3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com vencimentos inferiores a 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, cujos valores não superam os valores de mercado, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

### 3.3. Títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras vinculadas

Os títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras vinculadas estão demonstrados ao custo amortizado, sendo os efeitos das taxas de juros efetivas registrados no resultado e apresentados na rubrica "Receitas financeiras".

### 3.4. Instrumentos financeiros - ativos

#### a) Classificação

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) custo amortizado; (ii) ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende do modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros.

#### (i) Custo amortizado

O ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

(ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

(iii) Valor justo por meio do resultado

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Entretanto, a entidade pode efetuar uma escolha irrevogável no reconhecimento inicial para investimentos específicos em instrumento patrimonial, que de outro modo seriam mensurados ao valor justo por meio do resultado, de apresentar alterações subsequentes no valor justo em outros resultados abrangentes.

b) “Impairment” de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, não foi constituída provisão para riscos de crédito.

3.5. Instrumentos financeiros - passivos

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas são representados por empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores, os quais são classificados na categoria de outros passivos financeiros.

A Companhia e suas controladas desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

### 3.6. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber no decurso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. Os valores relativos ao suprimento de energia elétrica faturada, acrescidos ou deduzidos dos ajustes contratuais relativos às diferenças entre a quantidade de energia faturada e a quantidade de energia gerada previstas nos contratos de Energia de Reserva são registradas como receita de comercialização de energia, as quais são realizadas na CCEE no âmbito do mercado regulado.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para crédito de liquidação duvidosa. Na prática, dado o prazo de cobrança, são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para redução ao valor recuperável, se necessária.

### 3.7. Estimativa para provisão perdas esperadas

Constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam incorrer na cobrança destes créditos.

A estimativa para provisão para perdas esperadas é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia e suas Controladas não serão capazes de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

### 3.8. Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas para redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O custo dos ativos construídos pela própria Companhia e controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, quando estabelecido nos contratos de arrendamentos, e custos e juros de financiamentos obtidos de terceiros capitalizados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável.

A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) ou prazo de autorização, dos dois o menor. A Administração entende que essas taxas representam a vida útil econômica estimada dos ativos das controladas.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

#### a) Provisão para desmobilização

A Companhia possui a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde o empreendimento eólico está localizado. A provisão representa a melhor estimativa de desembolso futuro, por se tratar de obrigações de longo prazo, sendo mensurada ao seu valor justo devendo ser revisada periodicamente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de autorização do parque eólico.

### 3.9. Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida (servidões) são amortizados, pelo prazo de autorização do parque eólico.

Os softwares referem-se ao custo das licenças do sistema de gestão empresarial e que vem sendo amortizado linearmente em cinco anos.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros a ele vinculados. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, representados pela diferença entre as receitas líquidas da alienação e seu valor líquido contábil, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

### 3.10. Provisões para perdas por recuperação em ativos não financeiros

No fim de cada exercício, a Companhia e suas controladas revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia e suas controladas calculam o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

### 3.11. Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

### 3.12. Debêntures, empréstimos e financiamentos

As debêntures e os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que eles estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos pagos na assinatura dos contratos das debêntures e empréstimos e financiamentos são reconhecidos como custos da transação, uma vez que seja provável que uma parte ou o total seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período ao qual se relaciona.

As debêntures e os empréstimos e financiamentos são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### 3.13. Reconhecimento de receita

#### a) Receita de comercialização de energia

A receita operacional do curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A receita obtida com a venda de energia elétrica é reconhecida no resultado quando do seu fornecimento, medição ou condição contratual. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização. As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, sendo reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

### 3.14. Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e da média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41- Resultado por Ação.

A Companhia não possui instrumentos financeiros que possam vir a ser conversíveis em ações e que possam representar diluição do lucro por ação. Consequentemente, o prejuízo básico por ação não difere do prejuízo diluído por ação.

### 3.15. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados a itens registrados diretamente em outros resultados abrangentes ou patrimônio líquido, caso em que também são reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes ou no patrimônio líquido, ou quando eles são originados na contabilização inicial de uma combinação de negócios.

#### Imposto de renda e contribuição social correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

#### Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício, e quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

A mensuração dos impostos diferidos ativos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos.

#### Regime de tributação do imposto de renda e contribuição social nas controladas

Conforme facultado pela legislação tributária, as controladas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido para o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente. Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada à razão de 12% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam a alíquota regular de 9%.

#### 3.16. Adoção inicial de normas e interpretações novas e revisadas

##### (a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Correlação IFRS/IAS	Vigência a partir de
CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	Determinar se uma moeda é conversível e como deve ser determinada uma taxa de câmbio à vista quando da falta de conversibilidade.	IAS 21	01.01.2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO <sub>2</sub> e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Esta orientação técnica visa direcionar o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO <sub>2</sub> e), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado brasileiro.	-	01.01.2025
A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras.			

##### (b) Revisadas e não vigentes

Norma	Alteração	Correlação IFRS/IAS	Vigência a partir de
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	IFRS 9 / IFRS 7	01.01.2026
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Contratos que referenciem a eletricidade dependente da natureza	IFRS 9 / IFRS 7	01.01.2026
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	IFRS 18	01.01.2027

Norma	Alteração	Correlação IFRS/IAS	Vigência a partir de
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Nova norma - permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as normas contábeis IFRS	IFRS 19	01.01.2027 A data de vigência ainda não foi definida pelo IASB
Alterações ao CPC 18 (R2)	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	IAS 28	
Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.			

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Depósitos bancários	23	17	1.040	1.380

#### 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI (*)	-	391	145	4.426

(\*) Refere-se a aplicações no Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cuja carteira é composta de aproximadamente 95% de suas operações atreladas ao CDI. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os rendimentos médios foram de 99,35% do CDI (99,09% do CDI para o exercício findo em 31 de dezembro 2024).

#### 6. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	2025	2024
Fornecimento contratual de energia - CER (a)	4.475	4.141
Conta de ajuste contratual (quadriênio) de energia - CER (b)	8.377	4.202
	<u>12.852</u>	<u>8.343</u>
Circulante	4.475	4.141
Não Circulante	8.377	4.202
	<u>12.852</u>	<u>8.343</u>

(a) Saldo referente a contratos de energia de reserva.

(b) A controlada Eólica Serra das Vacas V S.A apurou de superávit de geração no 2º quadriênio iniciado em outubro de 2021 com término em 2025 e liquidação em 2026.

## 7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fundo Bradesco H Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo (i)	1.640	826	15.079	12.238

- (i) Referem-se a aplicações no Bradesco H FI RF Referenciado DI longo prazo cuja carteira é composta de aproximadamente 68% de suas operações atreladas a títulos públicos federais e 32% em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os rendimentos médios foram de 98,15% do CDI (100.03% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

As aplicações financeiras vinculadas, são mantidas no ativo não circulante como forma de garantia, e vinculados ao financiamento obtido junto ao BNDES e as Debêntures mencionados nas notas explicativas nº 14 e nº 15.

## 8. PARTES RELACIONADAS

## 8.1. Ativos a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Eólica Serra das Vacas I S.A. (a)	-	-	328	524
Eólica Serra das Vacas II S.A. (a)	-	-	306	499
Eólica Serra das Vacas III S.A. (a)	-	-	305	499
Eólica Serra das Vacas IV S.A. (a)	-	-	306	499
Eólica Serra das Vacas V S.A. (b)	-	1.379	-	-
Eólica Serra das Vacas VII S.A. (b)	9.246	8.686	-	-
Eólica Serra das Vacas VIII S.A. (a)	-	-	1.858	1.302
Eólica Serra das Vacas IX S.A. (a)	-	-	1.875	1.258
	<u>9.246</u>	<u>10.065</u>	<u>4.978</u>	<u>4.581</u>

- (a) Refere-se a reembolso de compartilhamento de infraestrutura com coligadas do grupo.
- (b) Refere-se a operações de mútuos a receber com as controladas, sobre as quais não incidem juros e não há prazo de vencimento determinado.

## 8.2. Passivos a liquidar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024 Reapresentado
Eólica Serra das Vacas VII S.A. (b)	265	-	-	-
PEC Energia S.A. (a)	-	-	-	1.230
	<u>265</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.230</u>

- a. Refere-se a reembolso de compartilhamento de infraestrutura com coligadas do grupo.
- b. Refere-se a operações de mútuos a receber com as controladas, sobre as quais não incidem juros e não há prazo de vencimento determinado.

8.3. Dividendos a Receber

	Controladora	
	2025	2024
Eólica Serra das Vacas V S.A.	675	370
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	6.388	5.578
	<u>7.063</u>	<u>5.948</u>

8.4. Remuneração da Administração

No ano de 2025 a remuneração dos Administradores foi de R\$256 (R\$102 no ano de 2024). A companhia efetuou o rateio intercompanhia diferentemente do ano de 2024 que houve o rateio entre as controladas de todo o grupo conforme mencionado no item 8.1 (a), mantendo como custo agregado a esta companhia e suas controladas o montante de R\$88. Não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria ou remuneração baseada em ações.

9. AÇÕES PREFERENCIAIS RESGATÁVEIS EM CONTROLADAS

	Controladora	
	2025	2024
Ações preferenciais resgatáveis em controladas	910	8.937

a) Ações preferenciais resgatáveis em controladas

Em 30 de novembro de 2017, o Conselho de Administração das empresas controladas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A. aprovaram, por meio de Assembleia Geral Extraordinária - AGE, a emissão de ações preferenciais resgatáveis, todas nominativas, sem valor nominal, sem direito a voto, com prioridade no recebimento de dividendos fixos, totalizando o valor de R\$48.000.

A data de resgate é até 29 de agosto de 2030 e a quantidade de ações preferenciais resgatáveis emitidas totaliza 2.794.524. O valor de emissão por ação e o valor do resgate por ação, está demonstrado a seguir:

	Valor de emissão por ação	Valor capitalizado por ação	Valor de reserva de capital por ação
Eólica Serra das Vacas V S.A. - R\$	2,9224	0,0269	2,8955
Eólica Serra das Vacas VII S.A. - R\$	3,1784	0,0336	3,1448

Para efeitos societários, o valor total da emissão foi alocado parte como capital social integralizado, no montante de R\$475, e parte como reserva de capital no montante de R\$435. Para efeitos de registro contábil de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC), essa transação foi considerada como um instrumento financeiro (passivo). Portanto, o valor total de emissão deduzido dos resgates realizados até 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$910, foi registrado como passivo circulante nas empresas controladas, em contrapartida a uma conta no ativo não circulante, na controladora.

	Ações preferenciais resgatadas		Legislação societária	
	Quantidade	Valor de emissão	Capitalizadas	Reserva de capital
Eólica Serra das Vacas V S.A.	1.310.917	4.017	221	-
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	1.483.609	4.920	254	435
	<u>2.794.524</u>	<u>8.937</u>	<u>475</u>	<u>435</u>

	2024				
	Ações preferenciais resgatáveis	Reserva de capital		Saldo	
		2023	Valor resgatado	Total reserva	2024
Eólica Serra das Vacas V S.A.	221	7.678	(3.882)	3.796	4.017
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	254	8.351	(3.685)	4.666	4.920
	<u>475</u>	<u>16.029</u>	<u>(7.567)</u>	<u>8.462</u>	<u>8.937</u>

	2025				
	Ações preferenciais resgatáveis	Reserva de capital		Saldo	
		2024	Valor resgatado	Total reserva	2025
Eólica Serra das Vacas V S.A.	221	3.796	(3.796)	-	221
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	254	4.666	(4.231)	435	689
	<u>475</u>	<u>8.462</u>	<u>(8.027)</u>	<u>435</u>	<u>910</u>

## 10. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	2025	2024 reapresentado
Investimentos	90.326	85.394

## a) Movimentação do saldo dos investimentos:

Controlada	Saldo em 2023 (Reapresentado)	Equivalência patrimonial	Dividendos distribuídos	Saldo em 2024 (Reapresentado)
Eólica Serra das Vacas V S.A.	39.270	(1.877)	(108)	37.285
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	45.153	4.855	(1.899)	48.109
	<u>84.423</u>	<u>2.978</u>	<u>(2.007)</u>	<u>85.394</u>

Controlada	Saldo em 2024 (Reapresentado)	Equivalência patrimonial	Dividendos distribuídos	Saldo em 2025
Eólica Serra das Vacas V S.A.	37.285	3.008	(675)	39.618
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	48.109	3.407	(808)	50.708
	<u>85.394</u>	<u>6.415</u>	<u>(1.483)</u>	<u>90.326</u>

b) As informações financeiras das controladas estão apresentadas a seguir:

Empreendimentos	2024 (Reapresentado)			
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Do exercício
Eólica Serra das Vacas V S.A.	132.017	(94.734)	(37.285)	(1.877)
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	144.548	(96.437)	(48.109)	4.855
	<u>276.565</u>	<u>(191.167)</u>	<u>(85.394)</u>	<u>2.978</u>

Empreendimentos	2025			
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Prejuízo Do Exercício
Eólica Serra das Vacas V S.A.	125.548	(85.930)	(39.618)	3.008
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	138.986	(88.278)	(50.708)	3.407
	<u>264.534</u>	<u>(174.208)</u>	<u>(90.326)</u>	<u>6.415</u>

## 11. IMOBILIZADO

### Consolidado

	2023	Adições	Transferências	Depreciação	2024	Custo Histórico	Depreciação Acumulada
IMOBILIZADO EM CURSO	14.326	5.366	(18.359)	-	1.333	1.333	-
Materiais Sobressalentes	14.326	5.366	(18.359)	-	1.333	1.333	-
IMOBILIZADO EM SERVIÇO	241.365	61	18.359	(14.722)	244.941	341.648	(96.707)
Direito De Uso - CPC 06	2.612	(77)	-	(104)	2.431	2.998	(567)
Edificações, Obras Civis E Benfeitorias	23.884	-	-	(1.062)	22.822	30.266	(7.444)
Máquinas E Equipamentos	207.547	16	18.359	(13.306)	212.616	300.742	(88.126)
Móveis E Utensílios	6	-	-	(2)	4	7	(3)
Descomissionamento (*)	6.648	-	-	(248)	6.400	6.967	(567)
Terrenos	668	-	-	-	668	668	-
Total Geral	<u>255.691</u>	<u>5.305</u>	<u>-</u>	<u>(14.722)</u>	<u>246.274</u>	<u>342.981</u>	<u>(96.707)</u>

## Consolidado

	2024	Adições	Baixas	Depreciação	2025	Custo Histórico	Depreciação Acumulada
IMOBILIZADO EM CURSO	1.333	-	(182)	-	1.151	1.151	-
Materiais Sobressalentes	1.333	-	(182)	-	1.151	1.151	-
IMOBILIZADO EM SERVIÇO	244.941	236	-	(14.936)	230.241	341.879	(111.638)
Direito De Uso - CPC 06	2.431	220	-	(130)	2.521	3.217	(696)
Edificações, Obras Cíveis E Benfeitorias	22.822	-	-	(1.060)	21.762	30.266	(8.504)
Máquinas E Equipamentos	212.616	-	-	(13.528)	199.088	300.737	(101.649)
Móveis E Utensílios	4	16	-	(2)	18	23	(5)
Descomissionamento (*)	6.400	-	-	(216)	6.184	6.968	(784)
Terrenos	668	-	-	-	668	668	-
Total Geral	246.274	236	(182)	(14.936)	231.392	343.030	(111.638)

(\*) A provisão para desmobilização de ativos refere-se aos custos a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, para retirada de seus ativos de longo prazo relacionados aos parques eólicos. A provisão reconhecida pela Companhia reflete a melhor estimativa da Administração, devendo ser revisada periodicamente. A provisão foi reconhecida no ativo imobilizado em contrapartida de outros passivos no passivo não circulante

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia não identificou eventos que pudessem gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos tangíveis.

## 12. INTANGÍVEL

## Consolidado

	2023	Amortização	2024	Custo Histórico	Amortização Acumulada
INTANGÍVEL EM SERVIÇO	154	(29)	125	293	(168)
Servidões	107	(4)	103	132	(29)
Softwares	47	(25)	22	161	(139)

## Consolidado

	2024	Amortização	2025	Custo Histórico	Amortização Acumulada
INTANGÍVEL EM SERVIÇO	125	(14)	108	293	(184)
Servidões	103	(4)	99	132	(33)
Softwares	22	(11)	11	161	(151)

## 13. FORNECEDORES

As contas a pagar de fornecedores incluem obrigações a pagar de bens ou serviços que foram adquiridos no decorrer da construção e custos de manutenção após a entrada dos parques em operação

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024 (Reapresentado)
Fornecedores de materiais e serviços	3	58	319	3.479

#### 14. DEBÊNTURES

O Conselho de Administração da Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. aprovou, em 27 de outubro de 2017, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única. Para esta série foram emitidas 48.000 (quarenta e oito mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000 (mil reais), totalizando, na data de emissão, o valor total da emissão de R\$48.000 (quarenta e oito milhões de reais).

As debêntures serão amortizadas em 28 (vinte e oito) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a primeira amortização em 15 de dezembro de 2018 e juros de 7,31 % ao ano + Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. O montante foi liberado à Companhia em dezembro de 2017.

Os recursos líquidos captados em 11 de dezembro de 2017 foram destinados a investimentos nas controladas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A.

A Escritura das Debêntures prevê cláusula de vencimento antecipado referente ao não atingimento pela Companhia de Índice de Cobertura do Serviço da dívida ("ICSD") de 1,20, calculados sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não atingiu o índice acima determinado, sendo que o índice apurado foi de 1,17, a Controladora manterá o montante complementar de R\$929 para que o índice resulte em 1,20.

Para que o ICSD consolidado apurado em 31 de dezembro de 2024 (no valor de 1,15) resultasse em 1,20, a Controladora manteve o montante complementar de R\$1.557. Em 11 de junho de 2025 recebeu a formalização da dispensa do cumprimento do índice de ICSD do exercício de 2023 e 2024.

Em virtude do não cumprimento do ICSD para 31 de dezembro de 2025, a Companhia solicitou ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES um "waiver" para dispensa do atingimento do referido índice para o exercício de 2025. Contudo, até a emissão dessas Demonstrações Financeiras, a referida dispensa não fora formalizada. A Companhia continuará mantendo seus esforços no processo de formalização do "waiver".

A Companhia deverá manter os recursos depositados na conta de complementação do ICSD até a próxima apuração do índice, a ser realizada no ano imediatamente subsequente.

Deste modo, caso no ano imediatamente subsequente, a Companhia apure o ICSD de 1,20, sem considerar os recursos mantidos na conta de complementação do ICSD, o saldo será liberado para movimentação.

A Controladora manterá os esforços para a formalização da obtenção do "waiver" em 2026, onde, em cenário positivo, procederá com a reclassificação da dívida novamente para o não circulante.

	Controladora e consolidado	
	2025	2024
Principal e juros incorridos	49.570	52.250
(-) Custo de transação a amortizar	(2.799)	(3.079)
	<u>46.771</u>	<u>49.170</u>
Segregado entre:		
Circulante	46.771	49.170
Não circulante	-	-
	<u>46.771</u>	<u>49.170</u>

A movimentação do exercício é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	50.015
Juros incorridos	6.465
Amortização de juros	(3.889)
Amortização de principal	(3.639)
Apropriação custos a amortizar	218
Saldo em 31 de dezembro de 2024	49.170
Juros incorridos	6.013
Amortização de juros	(3.770)
Amortização de principal	(4.924)
Apropriação custos a amortizar	282
Saldo em 31 de dezembro de 2025	46.771

## 15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As controladas da Companhia captaram um financiamento, com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, composto, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, destinado à implantação do Complexo Eólico Serra das Vacas. Os créditos destinados às controladas com data final de amortização em 15 de março de 2034.

O saldo do empréstimo está sendo pago em 192 prestações mensais com vencimento dia 15 de cada mês pelo período de 15 de abril de 2018 a 15 de março de 2034. O principal é atualizado por Taxa de Juros de Longo Prazo TJLP + 2,46% ao ano e os juros incidentes sobre o período de carência do contrato deverão ser acrescidos ao seu principal.

Foram dadas como garantias do referido contrato, ações da Eólica Serra das Vacas Holding II S.A., ações das empresas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A.; cessão de direitos creditórios provenientes de contratos de receita e recebíveis futuros das beneficiárias além de máquinas e equipamentos que compõem os parques de geração do Complexo Eólico Serra das Vacas.

As controladas tem como obrigações relevantes cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial, apresentação ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES das respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular com os órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta, bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Dentre as obrigações das beneficiárias, está a apresentação de demonstrações financeiras auditadas, até 30 de maio de cada ano, referentes ao exercício anterior, durante a vigência do contrato.

A Companhia atua como interveniente nos contratos de empréstimos supracitados e forneceu como garantia, as ações das controladas emitidas em sua titularidade.

Adicionalmente, não há contratos de empréstimos em nome da controladora, somente o contrato de debêntures.

Por fim, note-se que o financiamento em questão prevê cláusula de vencimento antecipado referente ao não atingimento pela Companhia de Índice de Cobertura do Serviço da dívida ("ICSD") de 1,20, calculados sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não atingiu o índice acima determinado, sendo que o índice apurado foi de 1,17, a Controladora manterá o montante complementar de R\$929 para que o índice resulte em 1,20.

Para que o ICSD consolidado apurado em 31 de dezembro de 2024 (no valor de 1,15) resultasse em 1,20, a Controladora manteve o montante complementar de R\$1.557. Em 11 de junho de 2025 recebeu a formalização da dispensa do cumprimento do índice de ICSD do exercício de 2023 e 2024.

Em virtude do não cumprimento do ICSD para 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas solicitaram ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES um “waiver” para dispensa do atingimento do referido índice para o exercício de 2025. Contudo, até a emissão dessas Demonstrações Financeiras, a referida dispensa não fora formalizada. A Companhia continuará mantendo seus esforços no processo de formalização do “waiver”, que tem avançado gradativamente.

A Companhia deverá manter os recursos depositados na conta de complementação do ICSD até a próxima apuração do índice, a ser realizada no ano imediatamente subsequente.

Deste modo, caso no ano imediatamente subsequente, a Companhia apure o ICSD de 1,20, sem considerar os recursos mantidos na conta de complementação do ICSD, o saldo será liberado para movimentação.

A Controladora manterá os esforços para a formalização da obtenção do “waiver” em 2026, onde, em cenário positivo, procederá com a reclassificação da dívida novamente para o não circulante.

	Consolidado	
	2025	2024
Principal e juros incorridos	<u>135.136</u>	<u>142.553</u>

a) A movimentação do exercício é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	151.204
Juros incorridos	13.156
Amortização de juros	(11.958)
Amortização de principal	(9.849)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>142.553</u>
Juros incorridos	14.753
Amortização de juros	(11.309)
Amortização de principal	(10.861)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u><u>135.136</u></u>

## 16. ARRENDAMENTO

As controladas da Companhia possuem contratos de locação de terras. Esses contratos são classificados como arrendamentos, conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 06 (R2) e, seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato.

	Consolidado	
	2025	2024
Contratos com prazo de vigência maior de 12 meses		
Total dos Contratos	7.352	7.172
Encargos financeiros futuros	(4.354)	(4.343)
Valor presente dos pagamentos mínimos	<u>2.998</u>	<u>2.829</u>
Circulante	60	49
Não circulante	<u>2.938</u>	<u>2.780</u>
	<u><u>2.998</u></u>	<u><u>2.829</u></u>

A movimentação do exercício é conforme segue:

<u>Arrendamentos</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.925
Atualização monetária	(77)
Apropriação de juros	318
Amortizações	(337)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>2.829</u>
Atualização monetária	220
Apropriação de juros	315
Amortizações	(366)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u><u>2.998</u></u>

O direito de uso sobre os contratos firmados está registrado na rubrica de “Imobilizado”, conforme nota explicativa nº 11.

## 17. OUTROS PASSIVOS

	Consolidado	
	2025	2024
Obrigação contratual (a)	755	819
Total circulante	<u>755</u>	<u>819</u>
Obrigação contratual (a)	8.396	6.374
Provisão para desmobilização (b)	8.288	7.848
Total não circulante	<u>16.684</u>	<u>14.222</u>
Total outros passivos	<u><u>17.439</u></u>	<u><u>15.041</u></u>

(a) A controlada Eólica Serra das Vacas V S.A. apurou déficit de geração ao final do segundo ano de seu quadriênio, que se encerrou em setembro de 2020, o saldo do ressarcimento anual do déficit seria liquidado em 12 parcelas conforme regimento do Contrato de Energia de Reserva CER, Contudo a companhia está com a liquidação do ressarcimento adiada, em virtude de Despacho da ANEEL nº 2303/2019 que deliberou sobre a suspensão da liquidação do ressarcimento relativo às usinas eólicas, objeto de pedidos de reconhecimento de “Constrained-off” à ANEEL, e se mantém atenta as deliberações da ANEEL para que volte a liquidar seu passivo.

Para controlada Eólica Serra das Vacas VII S.A., foi apurado superávit tanto em todos os anos do 1º quadriênio, quanto no 3º ano do 2º quadriênio. Vide nota explicativa nº 6.

(b) Referem-se aos custos estimados pela Companhia, a serem incorridos no futuro, para desmobilização e retirada dos ativos instalados nos parques eólicos. O montante estimado foi ajustado a valor presente e, representa a melhor estimativa atual da Administração. A contrapartida dessa provisão, está registrada na rubrica de “Imobilizado”, conforme nota explicativa nº 11.

## 18. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Administração, com base nas avaliações dos seus assessores legais, avalia a necessidade ou não de registro de constituição para riscos judiciais.

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração da Companhia não identificou a existência de processos ou situações que requeressem o registro de provisão para riscos que fosse necessária à sua divulgação.

## 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 19.1. Capital social

Ao longo de 2025 não foi deliberado sobre novas emissões.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 o capital social integralizado é no montante de R\$90.063, dividido em 90.335.665 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conforme segue:

#### Controladora

	Capital subscrito e integralizado		Quantidade de ações	%	Capital subscrito e integralizado		Quantidade de ações	%
	2025	2025			2024	2024		
Eólica Serra das Vacas Participações S.A.	90.063	90.335.665	100%		90.063	90.335.665	100%	

### 19.2. Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício antes de outras destinações e limitada a 20% do capital social.

### 19.3. Dividendos

A distribuição de dividendos se dá com base em 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1.976, ou baseado no percentual deliberado em assembleia ordinária.

### 19.4. Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo do exercício aos montantes utilizados para calcular o resultado básico e diluído por ação:

	2025	2024 (Reapresentado)
Prejuízo do exercício	(165)	(3.875)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	90.336	90.336
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	(0,00183)	(0,04290)

## 20. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado	
	2025	2024
Suprimento de energia elétrica - energia de reserva - CER	50.334	48.237
Sobras e déficit da obrigação contratual - CER	2.216	(2.711)
Total receita bruta	52.550	45.526
(-) Deduções:		
PIS e COFINS	(1.837)	(1.761)
Taxa de fiscalização da ANEEL	(218)	(207)
Total	(2.055)	(1.968)
Total de receita líquida	50.495	43.558

## 21. CUSTO E DESPESAS DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado	
	2025	2024 (Reapresentado)
Depreciação e amortização	(14.950)	(14.751)
Despesa com pessoal	(1.637)	(1.180)
Compra energia para revenda	-	(16)
Serviços de terceiros	(4.654)	(7.136)
Arrendamentos	(86)	(65)
Encargos de transmissão, conexão e distribuição	(2.665)	(2.249)
Material	(955)	(382)
Outros	(1.110)	(1.191)
	(26.057)	(26.970)

## 22. RECEITAS (DESPESAS) GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas Operacionais				
Serviços de terceiros	(309)	(219)	(1.739)	(667)
Outras despesas	-	-	(19)	(5)
Total	(309)	(219)	(1.758)	(672)
Outras Receitas				
Ganho na alienação de materiais e imobilizado	-	-	3	-
Receita de indenização de sinistros (*)	-	-	-	1.833
Total	-	-	3	1.833
Outras Receitas (*)				
	(309)	(219)	(1.755)	1.161

(\*) Em 2024, as controladas receberam valores de indenização de seguros, referente a indenização pelos danos materiais (quebra de máquinas), decorrente dos prejuízos do sinistro ocorrido.

## 23. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras:				
Títulos e valores mobiliários	123	317	1.379	1.397
	<u>123</u>	<u>317</u>	<u>1.379</u>	<u>1.397</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures	(6.013)	(6.465)	(20.766)	(19.621)
Comissões e “waiver fee”	-	-	(195)	(195)
Outras Despesas	(381)	(486)	(1.275)	(1.400)
	<u>(6.394)</u>	<u>(6.951)</u>	<u>(22.236)</u>	<u>(21.216)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(6.271)</u>	<u>(6.634)</u>	<u>(20.857)</u>	<u>(19.819)</u>

## 24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social correntes, debitados ao resultado do exercício nas demonstrações financeiras consolidadas, está apresentada a seguir:

	Controladas			
	2025		2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Suprimento de energia	50.334	50.334	48.237	48.237
Alíquota de presunção	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido	<u>4.027</u>	<u>6.040</u>	<u>3.859</u>	<u>5.788</u>
Receitas financeiras	<u>1.379</u>	<u>1.379</u>	<u>1.397</u>	<u>1.397</u>
Base de cálculo	5.406	7.419	5.256	7.185
Alíquota	15%	9%	15%	9%
Subtotal	<u>(811)</u>	<u>(668)</u>	<u>(788)</u>	<u>(647)</u>
Adicional de IRPJ	<u>(512)</u>		<u>(370)</u>	
Total	<u>(1.323)</u>	<u>(668)</u>	<u>(1.158)</u>	<u>(647)</u>
Despesas com IRPJ e CSLL		<u>(1.991)</u>		<u>(1.805)</u>

## 25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros não derivativos nas quais os resultados obtidos são consistentes com as expectativas da Administração. A Companhia não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros, visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas relacionadas a esses instrumentos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

## a) Classificação dos instrumentos financeiros:

Controladora			
	Classificação	2025	2024
<u>Ativos</u>			
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio do resultado	23	17
Ações preferenciais resgatáveis em controladas	Custo amortizado	910	8.937
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	-	391
Caixa Restrito e Contas Vinculadas	Custo amortizado	1.640	826
Partes relacionadas	Custo amortizado	9.246	10.065
Dividendos a receber	Custo amortizado	6.063	5.948
<u>Passivos</u>			
Fornecedores	Custo amortizado	3	58
Debêntures	Custo amortizado	46.771	49.170
<u>Consolidado</u>			
	Classificação	2025	2024 (Reapresentado)
<u>Ativos</u>			
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio do resultado	1.040	1.380
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	145	4.426
Contas a receber	Custo amortizado	12.852	8.343
Caixa Restrito e Contas Vinculadas	Custo amortizado	15.079	12.238
Partes relacionadas	Custo amortizado	4.979	4.581
<u>Passivos</u>			
Fornecedores	Custo amortizado	319	3.479
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	135.136	149.553
Debêntures	Custo amortizado	46.771	49.170
Outros passivos	Custo amortizado	17.439	15.041
Arrendamentos	Custo amortizado	2.998	2.829
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	1.230

## b) Valor justo

Não existem divergências significativas entre os valores de mercado e os valores registrados na contabilidade para os ativos e passivos financeiros.

## c) Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam a minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A Administração, visando a minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura centralizar suas operações em instituição de primeira linha.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

Adicionalmente, o acionista controlador dará suporte financeiro à Companhia e suas controladas, assim como, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

e) Risco de mercado

As políticas de gestão de riscos da Companhia incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que estão sujeitos.

f) Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia busca diversificar a captação e a aplicação de recursos em termos de taxas pós-fixadas visando à mitigação desse tipo de risco.

g) Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas, em atendimento ao disposto no item 40 do pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulgam quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, compostos por debêntures, empréstimos e financiamentos e caixa e equivalentes de caixa, ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na data de encerramento do exercício.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando as taxas/índices vigentes na data das demonstrações financeiras, e ainda outros cenários de deterioração (instrumentos financeiros ativos) ou apreciação (instrumentos financeiros passivos) em 25% e 50% sobre o cenário provável.

Os valores-base para o cenário provável são:

- IPCA: acumulado últimos 12 meses: 4,26%.
- TJLP: 9,13%.

- CDI - acumulado últimos 12 meses: 14,28%. Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Controladora e do Consolidado, para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Controladora	2025	Índice ao ano	Cenários		
			Provável	(25%)	(50%)
Aplicações financeiras vinculadas	1.640	CDI	234	293	351
Debêntures	(46.771)	IPCA + 7,31%	(5.411)	(6.764)	(8.117)
	<u>(45.131)</u>		<u>(5.177)</u>	<u>(6.472)</u>	<u>(7.766)</u>

Consolidado	2025	Índice ao ano	Cenário		
			Provável	(25%)	(50%)
Debêntures	(46.771)	IPCA + 7,31%	(5.411)	(6.764)	(8.117)
Empréstimos e financiamentos	(135.136)	TJLP + 2,46%	(15.662)	(19.578)	(23.493)
Aplicações financeiras vinculadas	15.079	CDI	2.153	2.692	3.230
Títulos e valores mobiliários	145	CDI	21	26	31
	<u>(166.683)</u>		<u>(18.900)</u>	<u>(23.625)</u>	<u>(28.350)</u>

h) Risco de capitalização

	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Dívida de empréstimos, financiamentos e debêntures	181.907	191.723
(-) Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valor mobiliário e aplicações financeiras vinculadas	(16.264)	(18.044)
Dívida líquida	<u>165.643</u>	<u>173.679</u>
Patrimônio líquido	<u>62.315</u>	<u>62.480</u>
Relação dívida líquida e patrimônio líquido - %	266%	278%

26. COMPROMISSOS

- a) As controladas da Companhia mantem compromisso de cumprimento do contrato de manutenção de seus aerogeradores - O&M, no montante de aproximadamente R\$1.600 ao ano, com vencimento em 2030, o qual possui reajuste anual pelo IPCA.

## 27. SEGUROS

Controladora e Consolidado

Objeto	Importância segurada	Vigência		Segurado
		Início	Fim	
Responsabilidade civil geral Riscos operacionais	10.000	19/12/2025	19/12/2026	Controladora e controladas
Parque eólico das investidas	279.328	19/12/2025	19/12/2026	Controladas

As apólices de seguros possuem prazo de vigência de um ano e são renovadas anualmente. O período de 01/01/2025 a 19/12/2025 foram cobertos pela apólice de seguros que teve início de sua vigência no final do exercício de 2024.

## 28. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Em 31 dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes operações não envolvendo caixa, portanto, estas não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Consolidado	
	2025	2024
Atualização dos contratos/Adoção Inicial - arrendamentos/imobilizado	220	(77)

## 29. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 4 de maio 2026.